

Seção: Ecologia Vegetal

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE *Richterago polymorpha* (Less.) (ASTERACEAE) EM UM GRADIENTE ALTITUDINAL NA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS

Saimo Reblleth de SOUZA
Graciene da Silva MOTA
Franciellen Morais COSTA
Yule Roberta Ferreira NUNES
Geraldo Afonso Wilson FERNANDES

Vários fatores ambientais exercem influência na estruturação das populações vegetais, determinando sua dinâmica ao longo do tempo e espaço. O presente estudo teve por objetivo identificar a estrutura espacial de *Richterago polymorpha* no complexo rupestre na região da Serra do Cipó (Minas Gerais), bem como verificar se a influência do gradiente altitudinal promove modificação na estrutura espacial dessa espécie. Para o estudo foram demarcadas 78 parcelas de 10 m x 10 m (100 m²), distribuídas em seis áreas em diferentes altitudes (800, 900, 1000, 1200, 1300 e 1400 m), onde foram contabilizados todos os indivíduos que possuíam caule com diâmetros a altura do solo superior a 1 cm. Para detectar o padrão espacial da espécie, foram utilizadas a razão variância/média (I) e o índice de Morisita padronizado (I_p). Para testar a significância da igualdade (I = 1) utilizou-se o teste “d” de aderência e para verificar a influência do gradiente altitudinal na estrutura espacial, foi aplicada uma regressão simples no procedimento Modelo Linear/Não-linear Generalizado (GLZ) entre a altitude e I. Foram contabilizados 360 indivíduos e os valores de I (117, 24, 84, 505, 220 e 256; respectivamente para o gradiente crescente de altitude) e I_p (0,685, 0,51, 0,711, 0,886, 0,559 e 0,587) demonstram que a estrutura espacial da espécie é agregada para todos os locais de amostragem, padrão esse confirmado pelo teste “d” (d > 1,96). A análise de regressão demonstrou uma relação entre altitude e I (r = 0,605; p < 0,01), na qual a agregação aumenta à medida que se aumenta a altitude. Esse padrão agregado, observado em *R. polymorpha*, provavelmente, está atrelado às diferenças edáfico-climáticas de cada local e, principalmente, às variações na disponibilidade de recursos, que determinam a distribuição espacial dos indivíduos.

Palavras-chave: estrutura espacial, campo rupestre, Serra do Cipó

Créditos de Financiamento: Ao CNPq, FAPEMIG e a Capes pelo financiamento do projeto e concessão de bolsas. Ao PPGCB-Unimontes

- (1) Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Montes Claros
- (2) Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada da Universidade federal de Lavras
- (3) Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais
- (4) Professora adjunta do Departamento de Biologia Geral da Universidade Estadual de Montes Claros
- (5) Professor adjunto do Departamento de Biologia Geral/ICB da Universidade Federal de Minas Gerais